A REDENÇÃO POR MEIO DE CRISTO – Efésios 1.7-12

Em 2010, o mundo acompanhou com apreensão o drama de 33 mineiros que ficaram presos a mais de 600 metros de profundidade no deserto do Atacama, no Chile. Durante 69 dias, sem saída e sem esperança de escaparem por conta própria, eles aguardavam o resgate. Quando finalmente foram salvos, não foi por seus próprios esforços, mas por uma operação de resgate cuidadosamente planejada e realizada por aqueles que estavam do lado de fora.

Essa história ilustra nossa condição espiritual antes de Cristo. Estávamos presos no abismo do pecado, sem possibilidade de nos libertarmos sozinhos. Mas Deus, em Seu infinito amor, preparou uma operação de resgate perfeita, enviando Seu Filho para nos redimir.

I. A REDENÇÃO – v.7

O pecado trouxe um grande prejuízo à humanidade. Por causa dele, o ser humano contraiu diante de Deus uma dívida impagável. Sem condições de pagá-la, tornou-se escravo de Satanás, do pecado, do mundo e de suas próprias paixões, além de estar destinado à condenação eterna.

Mas Deus preparou uma “operação de resgate” para libertar os pecadores. Esse **o significado de REDENÇÃO: o ato de comprar um escravo para libertá-lo!** Somente Deus poderia realizar essa obra, e Ele o fez por meio de Seu Filho, Jesus Cristo.

O apóstolo Paulo afirma que: *“Nele temos a redenção, pelo seu sangue” (Ef 1.7).*

O preço do nosso resgate foi altíssimo — foi um preço de sangue:

“sabendo que não foi mediante coisas perecíveis, como prata ou ouro, que vocês foram resgatados da vida inútil que seus pais lhes legaram, mas pelo precioso sangue de

Cristo, como de um cordeiro sem defeito e sem mácula” (1Pe 1.18,19).

A missão de Cristo no mundo foi uma missão de resgate, e o preço desse resgate foi Sua própria vida.

Por causa do preço pago por Cristo em nosso favor, somos completamente libertos:

1) Do poder das trevas:

“Ele nos libertou do poder das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado, em quem temos a redenção, a remissão dos pecados” (Cl 1.13,14).

O verbo **“libertou”** está no passado, indicando que a obra de libertação foi totalmente consumada. Deus não apenas nos tirou do império das trevas, mas também nos transportou para o Reino da luz, o Reino do Seu Filho Amado.

2) Da maldição da lei: *“Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar — porque está escrito: “Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro” —, para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Cristo Jesus, a fim de que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido” (Gl 3.13,14).*

Cada transgressão da lei trazia consigo uma maldição. Para nos libertar, Cristo tomou sobre Si essa maldição em nosso lugar. Agora, por meio d’Ele, somos abençoados e podemos viver debaixo da graça de Deus.

3) Do domínio do pecado: *“Também não ofereçam os membros do corpo ao pecado, como instrumentos de injustiça, mas, como pessoas que passaram da morte para a vida, ofereçam a si mesmos a Deus e ofereçam os seus membros a Deus, como instrumentos de justiça. Porque **o pecado não terá domínio sobre vocês, pois vocês não estão debaixo da lei, e sim da graça.**” (Rm 6.13,14).*

II. O PERDÃO DOS PECADOS – v.7.

A palavra **“remissão”** significa **perdão dos pecados.**

É essencial entendermos que o perdão concedido por Cristo é completo. Quando nos arrependemos e somos perdoados por Deus, Ele não se lembra mais dos nossos pecados. Essa verdade produz libertação total para aquele que crê na suficiência e eficácia do sacrifício de Cristo.

Se o preço já foi pago e nossos pecados foram completamente perdoados, quem poderá nos acusar? (Rm 8.1; Rm 8.33,34).

Por termos sido totalmente perdoados pelo sangue de Cristo, podemos servir a Deus com uma consciência purificada e entrar em Sua presença com ousadia e plena certeza de fé (Hb 9.14; Hb 10.19-22).

O pecado na vida do cristão é um acidente, e não um estilo de vida.

Quando tropeçamos e pecamos, devemos recorrer ao sangue de Cristo que nos purifica de todo pecado. Leia: (1Jo 1.9; 1Jo 2.1-2).

A redenção por meio de Cristo nos libertou do pecado, da condenação e da maldição. Seu sacrifício foi suficiente para nos dar um novo status diante de Deus: não somos mais escravos, mas filhos livres e perdoados! Agora, devemos viver essa liberdade com gratidão, servindo ao Senhor de todo o coração e anunciando essa grande salvação a outras pessoas.

III. APLICAÇÃO E REFLEXÃO

Perguntas práticas para aplicação, reflexão e discussão em grupo:

- 1) Sabendo que Cristo já pagou o preço pela sua redenção, como isso influencia a forma como você lida com sentimentos de culpa e acusações sobre o seu passado?
- 2) A Bíblia diz que fomos libertos do domínio do pecado e chamados para uma nova vida em santidade. Quais hábitos ou atitudes você ainda precisa mudar para viver de acordo com essa nova identidade em Cristo?
- 3) Se a redenção em Cristo significa liberdade, como você pode usar essa liberdade para servir a Deus e às pessoas ao seu redor de maneira prática?